



3.2.1. Mercado da Maia

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<p>Identificação Mercado da Maia</p> <p>Localização Avenida Visconde Barreiros e Rua Nova do Souto</p> <p>Descrição função e uso do edifício Comércio de produtos alimentares, venda de mercadorias várias.</p>	<p>-A mobilidade deste espaço está portanto associada invariavelmente á construção de algumas infra-estruturas que vão certamente criar mais acessibilidades para todos.</p>
	<p>Acesso exterior</p> <p>- O mercado tem o seu acesso automóvel e pedonal pela Avenida Visconde Barreiros e apenas pedonal pela Rua Nova do Souto. Não existem portões ou qualquer tipo de cerca a delimitar este espaço. O passeio que circunda este mercado tem medidas regulamentares e está rebaixado nas passadeiras.</p> <p>- Não existe nas imediações do espaço lugares de estacionamento destinados a P.M.C.(Pessoas com Mobilidade Reduzida).</p>	<p>- O acesso principal por escadas deverá sofrer alterações ao nível do material do piso.</p> <p>- A colocação de um lugar exclusivo para P.M.C. é fundamental com as dimensões regulamentares (2,50X5.00X1.00 lateral). O piso deverá estar demarcado com cor contrastante e o sinal horizontal com símbolo internacional deverá ser inscrito no pavimento bem como o respectivo sinal vertical.</p> <p>- As rampas de acesso deverão ter uma inclinação máxima entre os 6% e os 12%.</p>



Distribuição

- Este espaço estrutura-se com percursos pedonais delimitados por passeios ora em alcatrão, ora em cubos de granito. Este piso encontra-se muito degradado. Os passeios delimitam o espaço de venda/exposição (espaço elevado) e espaço de circulação (passeio).
- Ao longo do percurso, a transição dos vários patamares é feita por vezes por degraus ou por rampas muito inclinadas com o pavimento degradado que dificulta a circulação.
- O edifício de apoio possui casas de banho mas também espaços cobertos para utilização dos comerciantes. As portas deste espaço não são acessíveis.

- A pavimentação deste espaço com material liso e anti-derrapante vai possibilitar um percurso mais fluido por parte de P.M.C. bem como as respectivas marcações horizontais delimitadoras de cada área de venda. Terá de ser nivelado o espaço de venda para o espaço de circulação para a acedência por parte de P.M.C.
- O edifício de apoio terá de proporcionar aos seus utilizadores condições de utilização, ao nível das I. S. e dos compartimentos direccionados para o comércio, nomeadamente portas, zonas de manobras e acessos nivelados.

Levantamento fotográfico

Diagnóstico do Edifício

Orientações de Resolução



- O mobiliário e elementos urbanos existentes recaem principalmente nas papelarias, na iluminação, em árvores e caldeiras e especificamente numa fonte.
- As caldeiras das árvores estão a danificar o pavimento também pela falta da respectiva grelha.
- A sinalética no interior do espaço é inexistente, sendo apenas colocada no exterior envolvente.




- A instalação de guardas em certos pontos deste espaço é fundamental para a segurança dos seus utilizadores.
- O mobiliário urbano é escasso e o existente deveria ser substituído por um equipamento com “Design for All”.
- Para que exista uma mobilidade mais eficaz neste espaço deverão ser efectuadas as alterações atrás referidas segundo a legislação em vigor (decreto-lei 163/2006).




3.2.2 Mercado de Moreira

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<p>Identificação</p> <p>Mercado da Moreira</p> <p>Localização</p> <p>Rua das Pedras Rubras, Praça do Exército Libertador e Largo de Matos</p> <p>Descrição função e uso do edifício</p> <p>Comércio de produtos alimentares, venda de vários tipos de mercadorias.</p>	<ul style="list-style-type: none">- A mobilidade deste espaço está portanto associada invariavelmente á construção de algumas infra-estruturas que vão certamente criar mais acessibilidades para todos.
 	<p>Acesso exterior</p> <ul style="list-style-type: none">- O mercado tem o seu acesso automóvel e pedonal pela Rua das Pedras Rubras. Não existem portões ou qualquer tipo de cerca a delimitar este espaço.- Não existe nas imediações do espaço lugares de estacionamento destinados a P.M.C. (Pessoas com Mobilidade Reduzida).- Este espaço estrutura-se com percursos pedonais delimitados por passeios ora em cimento, ora em cubos de granito. Este piso encontra-se muito degradado. Os passeios delimitam o espaço de venda/exposição (espaço elevado) e espaço de circulação (passeio).	<ul style="list-style-type: none">- A colocação de um lugar exclusivo para P.M.C. é fundamental com as dimensões regulamentares (2,50X5.00X1.00 lateral). O piso deverá estar demarcado com cor contrastante e o sinal horizontal com símbolo internacional deverá ser inscrito no pavimento bem como o respectivo sinal vertical.- A pavimentação deste espaço com material liso e anti-derrapante vai possibilitar um percurso mais fluido por parte de P.M.C. bem como as respectivas marcações horizontais delimitadoras de cada área de venda. Terá de ser nivelado o espaço de venda para o espaço de circulação para a acedência por parte de P.M.C.
  	<p>Distribuição</p> <ul style="list-style-type: none">- O espaço não possui casas de banho nem espaços cobertos para utilização dos comerciantes.- O mobiliário e elementos urbanos existentes recaem principalmente nas papeleiras, na iluminação, em árvores e caldeiras e especificamente numa fonte.- As caldeiras das árvores estão a danificar o pavimento também pela falta da respectiva grelha.- A sinalética no interior do espaço é inexistente, sendo apenas colocada no exterior envolvente.	<ul style="list-style-type: none">- Deverá existir um edifício de apoio com I.S. para proporcionar aos seus utilizadores condições de utilização.- O mobiliário urbano é escasso e o existente deveria ser substituído por um equipamento com “Design for All”.- Para que exista uma mobilidade mais eficaz neste espaço deverão ser efectuadas as alterações atrás referidas segundo a legislação em vigor (decreto-lei 163/2006).

3.2.3. Mercado de Santa Maria de Avioso

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<p>Identificação</p> <p>Mercado de Stª Maria de Avioso</p> <p>Localização</p> <p>Rua da Igreja</p> <p>Descrição função e uso do edifício</p> <p>Comércio de produtos alimentares, venda de mercadoria várias</p>	
	<p>Acesso exterior ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none">- Acede-se ao mercado pela Rua da Igreja, Rua Augusto Nogueira da Silva e Praça Evaristo Silva Duarte.- Nem sempre existem passeios de dimensões regulamentares.- O estacionamento existente é formal e em baía, informal e abusivo. Não existem lugares de estacionamento exclusivos para pessoas com mobilidade condicionada.- O mobiliário urbano existente recai em papeleiras, iluminação, árvores, sinalética vertical e contentores.	<ul style="list-style-type: none">- Os canais de circulação dos percursos acessíveis devem ter uma largura mínima de 120cm livres de obstáculos.- Deveriam existir alguns lugares de estacionamento exclusivos para pessoas com mobilidade condicionada como previsto no decreto-lei 163/2006.- O mobiliário urbano existente não está direccionado para um design inclusivo. As caldeiras das árvores devem ser niveladas com o pavimento e protegidas por uma grelha.
	<p>Acesso ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none">- Existem várias entradas para o mercado, nem sempre acessíveis. Duas das entradas são alcançáveis a partir de escadas não regulamentares. As entradas acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada é pelos portões de entrada automóvel e sem soleira.- O sistema dos portões de entrada é de abrir e de correr, com dimensões regulamentares.	<ul style="list-style-type: none">- As escadas/degraus devem ter uma altura dos corrimãos entre 85 e 90cm, patamares de espera e dimensões dos degraus regulamentares (altura máx. 18cm e comprimento mín. 28cm). Consultar o decreto-lei 163/2006, secção 1.3.- As soleiras existentes devem ser niveladas ou de medidas regulamentares, não superior a 2cm.

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none">- O edifício estrutura-se num patamar, totalmente nivelado mas com um pavimento pouco regular (argamassa com seixos rolados)- Os corredores horizontais de circulação tem dimensões abrangentes e livres de obstáculos.	
	<p>Acesso a dependências</p> <ul style="list-style-type: none">- O sistema das portas de entrada nas dependências é de abrir e não têm dimensões regulamentares.- No acesso às instalações sanitárias existe um degrau de 8cm, o que torna o espaço inacessível por pessoas com mobilidade condicionada.- Para aceder à plataforma das bancadas do mercado existe um passeio envolvente elevado 6cm.	<ul style="list-style-type: none">- Todas as portas devem garantir um vão mínimo de abertura de 77cm, conforme especificado no Decreto-lei 163/2006.- O acesso às instalações sanitárias e bancadas do mercado deveria ser nivelado ou rampeado segundo o decreto-lei 163/2006.
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none">- As instalações sanitárias não são dirigidas para pessoas com mobilidade condicionada.	<ul style="list-style-type: none">- Deve ser previsto a criação de uma Instalação Sanitária dirigida a P.M.C. e deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
<div></div>	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none">- Apesar de existir alguma sinalética, o seu design, a sua localização e as suas dimensões não são as mais aconselháveis.- A falta de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.	<ul style="list-style-type: none">- A infoacessibilidade deve ser melhorada ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.- Para que exista uma mobilidade mais eficaz neste espaço deverão ser efectuadas as alterações atrás referidas segundo a legislação em vigor (decreto-lei 163/2006).